

**PULVERIZAÇÃO DE AGENTES DE BIOCONTROLE NO MANEJO DE *Pratylenchus brachyurus* NA SOJA.** Pulverization of biocontrol agents in the management of *Pratylenchus brachyurus* in soybean. Souto, C.E.S.<sup>1</sup>; Carrillo, M.R.<sup>1</sup>; Neto, A.M.S.<sup>1</sup>; Paniago, H.L.<sup>1</sup>; Arantes, E.M.C.<sup>1</sup>; Muniz, C.R.<sup>1</sup>; Freire, E.S.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UniRV, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO. E-mail: esfreire26@yahoo.com.br. Apoio: UniRV, Comigo e Biovalens

O uso de biodefensivos no manejo de *Pratylenchus brachyurus* (Pb) tem sido cada vez mais comum. Contudo, a incompatibilidade dos mesmos com outros tratamentos realizados nas sementes, tem inviabilizado seu emprego. Objetivou-se testar a pulverização de diferentes agentes de biocontrole no manejo de Pb no campo. O experimento foi conduzido em talhão com alta população do nematoide. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com 11 tratamentos e cinco repetições. Sementes de soja foram tratadas com *Bacillus amyloliquefaciens* BV03 na dose de 2,0 mL/kg de semente isoladamente ou associada com pulverização na parte aérea nos estágios V6 e R1 da soja. Os demais tratamentos receberam duas pulverizações na parte aérea com 0,5 ou 1,0 L/ha de *B. subtilis* BV02, 0,25 ou 0,5 L/ha de *B. amyloliquefaciens* BV03, 0,5 ou 1,0 L/ha *B. subtilis* BV09 ou 0,1 L/ha *Trichoderma asperellum* BV10. Como testemunha química, utilizou-se 1,25 mL de abamectina/kg de semente, além da testemunha sem tratamento algum. Foi avaliada aos 45 e 60 dias após a emergência (DAE) a população de espécimes de Pb no solo e raiz e, ao final do ciclo da cultura, produtividade. Todos os tratamentos diferiram da testemunha e diminuíram a população de nematoides no solo, aos 45 e 60 DAE. O tratamento 0,5 L/ha *B. subtilis* BV09 diferiu da testemunha em ambas as avaliações, com redução entre 71 a 97% da população de Pb no sistema radicular. *B. amyloliquefaciens* BV03 na semente, 0,25 L/ha *B. amyloliquefaciens* BV03, 0,5 L/ha de *B. subtilis* BV02 e BV03 diferiram da testemunha, com incremento produtivo de até 5 sc/ha.